

BOLETIM MENSAL



Ano 21 – Nº 11
Novembro – 2005



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA

Coordenação

Prof. Adriano Provezano Gomes

Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Entrevistadores

Alaysa Aparecida Soares
Fernanda Maria de Almeida
Jéssica Francisco Vaz das Neves
Sergio Louro Borges
Rachel Soares Ramos

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563 FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

O Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. Tendo por base uma Pesquisa de Orçamento Familiar, a pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Paralelamente ao cálculo do IPC-Viçosa, o DEE tem calculado e publicado, mensalmente, o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Custo da cesta básica dispara em novembro e pesa no bolso do consumidor

A inflação em Viçosa subiu no mês de novembro. De acordo com o IPC-Viçosa, a inflação foi de 0,99%, superior ao valor registrado em outubro, que foi de 0,36%. Com essa alta, o acumulado no ano chegou a 5,75%, superando a meta estabelecida pelo governo, que é da ordem de 5,1%. Nos últimos doze meses, a inflação no município chega a 6,71%, conforme pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (Novembro/05)	0,99	7,85
Acumulada no ano de 2005 (jan/05 a nov/05)	5,75	9,89
Acumulada 12 meses (dez/04 a nov/05)	6,71	10,71
Acumulada Plano Real (jul/1994 a out/05)	433,71	119,98

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Um dos principais fatores que causaram a elevação no nível geral dos preços em Viçosa foi o significativo aumento do custo da cesta básica de alimentação. A cesta básica, composta por trezes produtos, representa a ração essencial mínima para um trabalhador adulto, tal como definida no Decreto Lei 399, de abril de 1938. No mês de novembro, o custo da cesta básica em Viçosa aumentou 7,85%, passando a custar R\$ 126,36. Com isso, o acumulado no ano chegou a 10,71%, índice superior à inflação no município.

Dentro da cesta básica, merecem destaque os aumentos verificados no tomate e na batata inglesa. No mês de outubro, o preço médio do tomate era de R\$ 0,72, subindo para R\$ 1,51 em novembro. Isso representa um aumento de 109,72%, em apenas um mês. Já a batata inglesa, que custava R\$ 0,60 em outubro, passou a custar R\$ 1,24 em novembro, ou seja, alta de 106,67%.

Esse comportamento do custo da cesta básica em Viçosa também foi registrado em outras cidades. Para se ter uma idéia, em Belo Horizonte a cesta básica subiu 11,35%, passando a custar R\$ 165,10.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de novembro de 2005

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior alta de preço ocorreu no **Grupo Artigos de Residência**, 2,81%, influenciado, principalmente, pelos aumentos observados nos itens Utensílios de Cozinha, 5,03%; Mobiliário, 3,35%; e Eletrodomésticos, 2,59%.

O **Grupo Alimentação** registrou inflação de 1,72%. Os maiores acréscimos de preços foram observados nos itens: Hortifrutigranjeiros, 14,49%; Doces, Chocolates e Açúcares, 3,31%; e Bebidas Alcoólicas, 3,13%.

O **grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou aumento de preço de 0,47%. Destaca-se a alta de 0,92% nos itens de Lazer.

O **Grupo Vestuário** registrou alta nos preços de 0,38%. Os maiores acréscimos foram observado nos itens Tecidos, Aviamentos e Confecção, 0,99%; e Calçados e Acessórios, 0,70%.

O **Grupo Habitação** registrou alta de 0,24%. Os maiores aumentos de preços foram verificados nos itens: Material de Limpeza 2,14%; e Material de Construção, 1,61%.

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou deflação de 0,07%. Ressalta-se a queda nos itens Transporte Público Interurbano de 0,61%; e Combustível e Óleo Lubrificante, 0,26%.

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou queda média de preço da ordem de 0,40%. Os maiores decréscimos de preços ocorreram nos itens Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais, 0,74%; e Assistência à Saúde, 0,37%.

Na Tabela 2 e na Figura 1 encontram-se as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de novembro.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	Outubro 2005	Novembro 2005	Acumulado 2005	
Alimentação	0,45	1,72	5,02	44,84
Vestuário	2,22	0,38	7,12	6,24
Habitação	-0,27	0,24	10,32	18,52
Artigos de Residência	-0,47	2,81	4,20	6,49
Transporte e Comunicação	0,60	-0,07	4,89	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	0,02	-0,40	1,47	10,87
Educação e D. Pessoais	0,95	0,47	5,64	4,38
IPC-Viçosa	0,36	0,99	5,75	100,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

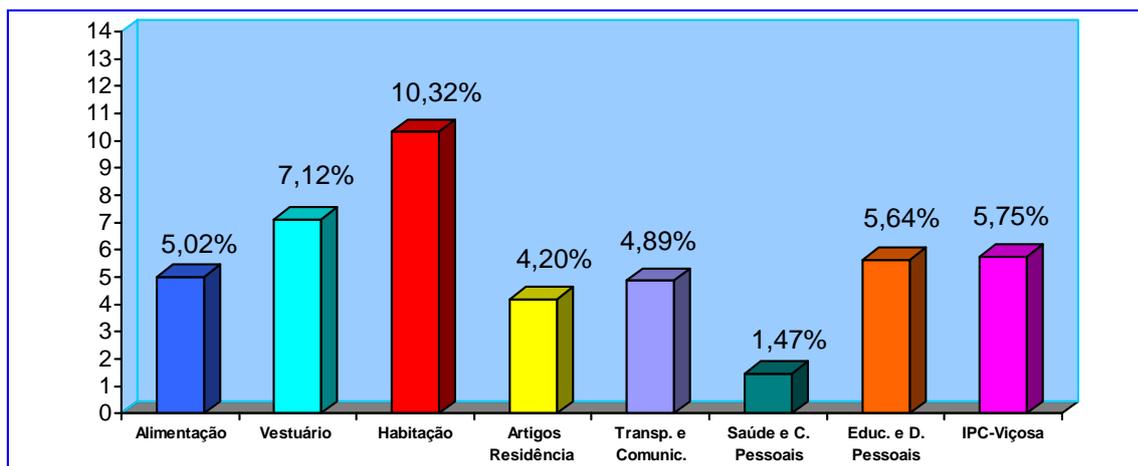


Figura 1: Variações acumuladas dos grupos e do IPC-Viçosa em 2005.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços no mês de novembro em Viçosa/MG.

Maiores altas	%	Maiores quedas	%
Tomate (kg)	109,72	iogurte - Bandeja Com 6	-14,83
Batata Inglesa (kg)	106,67	Compact Disc Lazer (ud)	-14,25
Vagem (kg)	94,94	Chuchu (kg)	-10,77
Quiabo (kg)	61,54	Bermuda Jeans Masc. Adulto (ud)	-10,27
Mamão Comum (kg)	41,67	Salame/Mortadela Fatiado (kg)	-10,09
Repolho (kg)	38,89	Tênis Infantil Numero 23\32 (par)	-10,08
Jiló (kg)	26,88	Caldo de galinha (57 a 63 gr)	-9,43
Abobrinha (kg)	25,33	Arroz Empacotado tipo 2 (5kg)	-9,29
Cebola (kg)	22,00	Alho (kg)	-9,28
Pepino (kg)	17,65	Limão (kg)	-7,95
Pano de prato de algodão (ud)	14,17	Suco de Maracujá (500 ml)	-7,49
Geléia de Mocotó Copo (220)	13,59	Queijo Mussarela Fatiado (kg)	-7,01
Almeirão (pé)	13,33	Borracha Branca Tamanho 20 (ud)	-6,82
Desodorante spray (90 ml)	12,81	Cebolinha (kg)	-6,67
Batata Baroa (kg)	12,26	Saco para chão (ud)	-6,53
Guarda-Chuva Adulto Cabo Curto (ud)	11,98	Azeitona verde vidro (200 gr)	-6,31
Lápis Preto Numero 2 (ud)	10,00	Requeijão Cremoso Copo (250 gr)	-6,25
Sapólio pó (300 ml)	9,73	Maionese Vidro (250 rr)	-5,49
Linho Misto (m)	9,55	Carne moída de segunda (Kg)	-5,46
Pimentão (kg)	9,48	Macarrão Espaguete (kg)	-5,37
Suco em pó pacote (35 gr)	9,09	Neston (400 gr)	-5,34
Lápis de cor caixa grande C/12 (ud)	9,02	Ovos de granja branco (dz)	-4,97
Borracha p panela Pressão 4,5 l (ud)	8,75	Mochila Tam. Padrão (ud)	-4,85
Mandioca (kg)	8,70	Biscoito Maria (420 gr)	-4,80
Papel Chamex 200 – Resma (ud)	8,64	Farinha Trigo Especial (kg)	-4,76
Peito de frango (kg)	8,49	Milho verde- Lata (200 gr)	-4,76
Fogão 4 Bocas (ud)	8,48	Conjunto Pagão 2 Peças (ud)	-4,68
Maça nacional (kg)	8,13	Bacon Fatiado Cx C/250gr (ud)	-4,66

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em novembro, inflação de 7,85%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo em outubro gastou 39,05% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em novembro, esse trabalhador despendeu 42,12% do salário mínimo de R\$ 300,00 para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$173,64 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, em outubro eram necessárias 85,92 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em novembro, foram necessárias 92,65 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de novembro de 2005 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de novembro de 2005

Produtos	Qtd.	Custo em novembro/05		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	2,97	2,35	3,13
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	3,15	2,49	- 9,48
Banana	7,5 kg	6,98	5,52	- 3,99
Batata Inglesa	6,0 kg	7,44	5,89	106,67
Café	0,6 kg	4,98	3,94	0,00
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	32,22	25,50	- 5,46
Farinha de trigo	1,5 kg	2,10	1,66	- 4,98
Feijão (vermelho)	4,5 kg	11,43	9,05	5,35
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	9,68	7,66	0,83
Margarina	0,75 kg	3,90	3,09	2,36
Óleo de Soja	0,75 l	1,52	1,20	0,00
Pão	6,0 kg	26,40	20,89	0,00
Tomate	9,0 kg	13,59	10,75	109,72
Custo da cesta básica	-	126,36	100,00	7,85

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

* A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30. 04.1938).